



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE  
ADOLESCENTES JOVENS E ADULTOS (EAJA), NO CONTEXTO DA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA**

**Cátia de S. Lêdo Soares**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
catialedo@hotmail.com

**Isleide M<sup>a</sup> Alves P. Estrela**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
isleidestrela@yahoo.com.br

**Izabel Maria D. Bueno**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
izadamaso@yahoo.com.br

**Joel Ribeiro Zaratim**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
jrzaratim@hotmail.com

**João Luis Dias Almeida**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
joaoluismat@hotmail.com

**Marcia Pereira Melo**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
melo.pmarcia@gmail.com

**Marisa Claudino da Costa**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
marisaclaudino@yahoo.com.br

**Renússia Rodrigues dos Santos**

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME  
renusiarodrigues@gmail.com

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Espaços, tempos, formatos e financiamento de formação continuada de educadores(as) de EJA

## **RESUMO**

Neste relato de experiência, pretende-se mostrar práticas formativas continuadas oferecidas a Educadores da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA), no âmbito da Secretaria



Municipal de Goiânia, sob a coordenação da Divisão de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF-AJA), nas suas diferentes formas de atendimento nesta modalidade. Para tanto, a caracterização da forma de atendimento, precede sua proposta formativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos. Formação continuada de educadores da EJA. Formas de atendimento.

## **1. INTRODUÇÃO**

É pensando uma Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA), pública, gratuita e de qualidade, cujos educandos são pessoas com histórias de vida que os afastaram do processo de escolarização, ou ainda, que lhes impedem uma frequência contínua às aulas, que a Secretaria Municipal de Goiânia, por meio da Divisão de Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF-AJA), constrói sua Proposta Político Pedagógica (PPP) para a EAJA.

Na busca de que esta Proposta Político Pedagógica se efetive, possibilitando um atendimento ao educando que lhe seja significativo, a SME flexibiliza o atendimento de acordo com a demanda, objetivando alcançar o maior número de pessoas que estão fora do ambiente educacional e que precisam concluir o Ensino Fundamental, implementando as seguintes formas de atendimento: a) Programa Aja-Expansão/Brasil Alfabetizado; b) Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (I Segmento – 1ª à 4ª série); c) Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (II Segmento – 5ª à 8ª série) com base curricular paritária.

Para que este atendimento ao Educando seja efetivado, a SME busca orientar e conduzir processos formativos nas Unidades Escolares, no Centro de Formação de Professores (CEFPE), ou ainda, em Universidades/Institutos parceiros, por meio de cursos, seminários, GTEs, simpósios, trocas de experiências. Sendo estas ações formativas importantes para muitas histórias de êxito nesta modalidade. É importante ressaltar que a SME organiza os tempos do trabalho pedagógico no ambiente escolar de forma que os Educadores (professores, gestores e demais profissionais da educação), disponham de momentos para participar de ações formativas quer estes ocorram na escola ou demais ambientes relacionados. Nesse sentido, nos adverte Freire



“Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível - depois, preciso - trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar. Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender” (FREIRE, 2009, p.24)

## **2. SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS**

Falar dos sujeitos da EAJA impele-nos a pensar a totalidade desses educandos e educadores envolvidos no processo educativo dessa modalidade e, ao mesmo tempo, a estabelecer as diferenças e pontos comuns entre eles. O pressuposto dessa compreensão é o próprio fazer educativo, cuja efetividade se dá não apenas na sala de aula ou na relação professor/aluno, mas em todos os movimentos que ocorrem na escola e na relação da escola com a comunidade.

A educação na EAJA é compreendida como um processo dialético e dialógico de formação humana, que abrange todos os aspectos da sua existência: o cognitivo, o político-cultural, o socioeconômico e o afetivo; desenvolvidos na interação entre os diferentes sujeitos que compõem a escola. Nesse sentido, consideram-se sujeitos da EAJA os educandos, os servidores administrativos, os professores, os coordenadores, os diretores e os apoios pedagógicos.

Quanto aos sujeitos educandos, uma de suas especificidades é pertencerem à classe trabalhadora, em grande maioria, no mercado informal. São trabalhadores não qualificados, que vivem de trabalhos esporádicos, são donas de casa, avós que cuidam dos seus netos, ou que ainda trabalham como empregadas domésticas. São mães que não têm com quem deixar seus filhos para ir à escola, e por isso, leva-os com elas para a escola ou os deixam sozinhos quando não podem levá-los. Os referidos dados apontam que a maioria dos educandos exercem as profissões de empregados domésticos, pedreiros, serventes, eletricitistas, pintores e outras.

Quanto aos sujeitos educadores, considera-se que as escolas possuem coletivos que buscam atender às especificidades desses educandos e que carregam anseios e características as mais diversas possíveis. Os gestores e coordenadores demonstram-se compromissados com a modalidade, no entanto, nem todos conseguem envolver os profissionais, e nem garantem



uma participação democrática, de fato, tanto de educadores quanto de educandos. São, portanto desafios que se põem diariamente às Unidades Escolares, DEF-AJA e SME, sendo a Formação Continuada de Educadores da EAJA, um espaço importante para superação desses desafios.

### **3. FORMAS DE ATENDIMENTO NA EAJA E SUAS RESPECTIVAS PROPOSTAS FORMATIVAS**

Paulo Freire (2009), grande referência quando falamos em Educação disse em seu livro *Pedagogia da autonomia*, que: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém”. Sendo assim, o desafio de ensinar aos educandos da EAJA, requer da SME, toda uma flexibilização na organização dos tempos e formas de atendimento para tentar uma maior proximidade entre o ensino oferecido das possibilidades destes sujeitos.

Como não poderia ser diferente, essas variações nas formas de atendimento criam necessidades de políticas de formação continuada dos Educadores que atuam na modalidade de EAJA.

#### **3.1. Programa AJA-Expansão/Brasil Alfabetizado**

Em parceria com o Ministério da Educação a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por meio de sua Divisão de Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF-AJA), oferece turmas de iniciação do processo de alfabetização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização.

Essa forma de atendimento se caracteriza por:

- Carga horária: 360 horas anuais e 10 horas semanais;
- Jornada letiva: 2h30 min. diárias;
- Número de educandos por turma: mínimo de 15 e máximo de 25;
- Desenvolvimento de leitura e escrita contextualizada e pensamento lógico-matemático;



- Registro de avaliação: produção textual mensal;
- Desenvolvido em locais alternativos, tais como empresas, sindicatos, igrejas, associação e outras instituições;
- Formação inicial com duração de 40 horas/aula;
- Formação continuada: encontros semanais organizados em grupos que funcionam nos turnos matutino e noturno;
- Acompanhamento mensal do coordenador aos respectivos grupos;
- Uma reunião semanal da coordenação, para reflexão e planejamento;
- Financiamento para participação em seminários, encontros e congressos.

Por se tratar de uma forma de atendimento que tem por objetivo de iniciar o processo de escolarização dentro da modalidade de EJA, ao concluir o ano letivo o educando é orientado a prosseguir seus estudos em uma unidade educacional mais próxima de sua residência. A SME, também oferece turmas de extensão para atendimento desses sujeitos em locais alternativos, mas já configurada como atendimento de 1ª à 4ª séries, na modalidade de EJA, sendo nessas turmas modulados um professor Pedagogo e um de Educação Física para este atendimento.

### **3.1.1. Formação para Educadores do Programa AJA-Expansão/Brasil Alfabetizado**

Para pensar essa forma de atendimento é necessário ter em mente que o educador deste programa, não precisa ter formação inicial em pedagogia, ou em alguma licenciatura. Isso cria uma demanda de formação inicial para estes educadores. Para atender a essa necessidade é oferecida uma formação inicial de 40 horas para estes educadores por profissionais da SME, com possibilidades de parcerias com professores de Universidades ou de outras instituições.

Como exemplo de formação inicial destes educadores temos a formação inicial do ano de 2014, na qual foram trabalhados com os educadores deste programa, 10 encontros com carga horária de 4 horas cada, com os seguintes temas:

- O que é o Programa AJA-Expansão
- Educação Popular - sua história



- A construção da identidade dos sujeitos
- Processo de construção do conhecimento
- “Ler o mundo, escrever a vida” – nosso lema, nossa história
- Linguagem
- Conhecimento matemático contextualizado
- Organização da Prática Pedagógica I
- Organização da Prática Pedagógica II
- Organização da Prática Pedagógica III

Após essa formação inicial, tem início as formações semanais na Divisão de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF-AJA), que tentam tratar dos desafios postos pela prática docente, ou seja, são ações formativas planejadas a partir da escuta ativa desses educadores.

### **3.2. Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (I Segmento – 1ª à 4ª série)**

Oferecida preferencialmente em escolas da Rede Municipal de Educação, no turno noturno, essa forma de atendimento se caracteriza por:

- Carga Horária: 570 horas anuais distribuídas em 190 dias letivos, totalizando 2280 horas para o educando (4 etapas, uma em cada ano);
- Jornada letiva: 3 horas diárias;
- Base curricular composta por Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Geografia, História, Ciências, Educação Física e Ensino Religioso;
- Números de educandos por turma: máximo de 30;
- Avanço, classificação e reclassificação;
- Registro de avaliação realizado trimestralmente de forma descritiva;
- Formação mensal para o professor, dentro do horário de trabalho;
- O professor de educação física, além de exercer sua função, se caracteriza num dinamizador do processo de ensino-aprendizagem. Possibilitando aos pedagogos um período de estudo, planejamento e pesquisa. Contribui no desenvolvimento de projetos



interdisciplinares, culturais, dentre outros, pois participa do planejamento.

### **3.2.1. Formação para os Educadores da Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (I Segmento – 1ª à 4ª série)**

Para o professor pedagogo que trabalha no I Segmento, a formação é garantida mensalmente pela presença do professor de educação física, que neste período assume os trabalhos com a turma para que o pedagogo possa se deslocar para o Centro de Formação de Professores para participar de ações formativas que podem ser na forma de Cursos ou GTEs – Grupos de Trabalho e Estudos.

Como na modulação do Professor pedagogo e de Educação Física está prevista carga horária de estudos, a formação se dá também na Unidade Escolar, sendo o Coordenador Pedagógico o mediador deste processo.

Ao Coordenador pedagógico também está garantida Formação Continuada, a partir de encontros mensais no GTE de Coordenadores da EAJA. Este GTE, é de coordenação do Centro de Formação de Professores em parceria com a DEF-AJA, sendo oferecida nas dependências do referido Centro.

### **3.3. Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos de 5.ª à 8.ª série – Base Curricular Paritária.**

Nessa forma de atendimento temos 8 componentes curriculares: Língua Portuguesa, Educação Física, Arte, Ciências, Geografia, História, Matemática e Língua Estrangeira Moderna (Inglês). Os professores desses componentes são modulados garantindo paridade no tempo de trabalho em sala de aula, de estudos e planejamentos e outras atividades de atendimento aos educandos, não havendo assim hierarquização de um campo do saber sobre o outro.

Podemos caracterizar este atendimento, de forma resumida, assim:

- Carga horária: 190 dias letivos e 665 horas presenciais de efetivo trabalho em horário letivo, dentro ou fora da escola, com a presença do educador e educando. Todos os



componentes curriculares desenvolvem a mesma carga horária anual.

- Jornada letiva: 3 horas 30 diárias
- Número de educandos por turma: máximo de 35
- Atendimento em Escolas Municipais
- Registro de avaliação realizado por notas de 0 (zero) a 10 (dez), bimestralmente, para cada componente curricular.
- Na Base Curricular Paritária de 5ª à 8ª série, com grupos de 04 (quatro) ou mais turmas o professor percebe 30 horas semanais. A garantia do horário de estudo semanal se dá de formas diferenciadas quanto ao número de turmas.
- Coletivo de 07 (sete) turmas: aumento do número de professores passando de 08 (oito) para 09 (nove), sendo contemplados todos os 08 (oito) componentes curriculares. Nesse caso, o professor a mais se caracteriza num dinamizador do processo de ensino-aprendizagem, não assumindo, especificamente, nenhum componente curricular, mas sim, dinamizando os 08 (oito) componentes curriculares. Possibilita aos professores um período de estudo, planejamento e pesquisa e envolve-se no planejamento e desenvolvimento das atividades complementares. Contribui no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, culturais e outros.
- Nas escolas em que o quantitativo de turmas da EAJA de 1ª à 8ª série totalizar 04 (quatro) ou mais turmas, é modulado o Professor Coordenador, com a carga horária de 30 horas semanais.

### **3.3.1. Formação Continuada de Educadores para a Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos de 5.ª à 8.ª série – Base Curricular Paritária.**

A formação continuada de professores que atendem os educandos de 5ª à 8ª séries, tem sido viabilizada nos mesmos espaços, tanto na escola, quanto no Centro de Formação de Professores, em Cursos ou outras atividades formativas. O fato da distribuição da carga horária dos professores se dar de forma paritária, os educadores possuem tempos fora da sala para se dedicarem a seu processo formativo, devendo a escola organizar estes horários de forma a melhor oferecer essa formação, sendo possível a saída destes profissionais para cursos, no Centro de Formação de Professores, ou em outras instituições parceiras.



Esta formação enfrenta alguns desafios muito importantes, um deles é o número elevado de educadores, que são atendidos de forma coletiva no Simpósio da EAJA, e na Jornada Pedagógica da SME. As demais ações formativas são oferecidas tanto no 1º Semestre, quanto no 2º, as vagas são distribuídas pelo total de escolas, indo representantes de cada escola. Destes representantes espera-se que eles compartilhem os saberes partilhados nessas formações com o coletivo de Professores do qual faz parte.

A defesa que se faz é o da escola, também, enquanto espaço de debate e reflexões do fazer pedagógico dos educadores, da partilha do conhecimento que os mesmos têm construído e, como essa construção poderá contribuir na produção do conhecimento dos educandos. Conforme Marti Teixidó :

A dinâmica da formação em cursos curtos e de leitura de artigos de divulgação tem sido ampla e importante, mas é necessário que existam profissionais que elaborem com maior profundidade e que proponham novas iniciativas pedagógicas a partir da reflexão própria e em equipe (TEIXIDÓ, 2004, p. 19).

Dessa forma, a escola não é somente um espaço de ensino mas, sobretudo, um lugar de construção do conhecimento. Assim, o debate entre os profissionais de educação também poderá ser fecundo e constituir-se-á em momentos formativos para os educadores e será reflexo na formação dos educandos.

### **3.4. Proeja-Fic/Pronatec**

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a Universidade Federal de Goiás via Faculdade de Educação (UFG/FE), vêm construindo alternativas de integração dos cursos do PRONATEC à Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (Proeja-Fic/Pronatec) para dez Unidades Escolares, localizadas em diferentes regiões da grande Goiânia.

A construção de uma proposta integrada da educação básica com o Pronatec vem ocupar o espaço vazio na política do Proeja-Fic do Governo Federal. A proposta pedagógica



defendida pelas instituições parceiras, que está em consonância com o documento base do Proeja-Fic/MEC, pauta-se na formação integrada, por compreender a sua importância para o fortalecimento do exercício da cidadania dos educandos trabalhadores. A mesma tenta romper com a lógica da fragmentação do currículo e superar a dualidade entre trabalho manual e intelectual, oportunizando aos educandos, compreender as contradições presentes na relação sociedade, escola e mundo do trabalho. Esta é a formação defendida pelo documento base do Proeja-Fic que está disponível no portal do MEC.

### **3.4.1. Formação Continuada para Educadores do Proeja-Fic/Pronatec**

É oferecida em horário de trabalho, sob a responsabilidade da UFG/FE e do IFG, com a SME (DEF-AJA, URE e CEFPE) tendo como foco o desenvolvimento do currículo integrado, os princípios e eixos norteadores que compõem a Proposta Pedagógica da EAJA.

A construção coletiva deste processo formativo proporcionará a ampliação dos conhecimentos para todos os sujeitos envolvidos, bem como a possibilidade de estruturação, junto às Unidades Escolares, de um currículo orientado por eixos relacionados ao mundo do trabalho, como destaca o documento base do Proeja-Fic.

Os registros e reflexões apresentadas pelos atores envolvidos neste processo formativo são imprescindíveis para a formatação do currículo integrado, o que nos remete à participação conjunta na construção, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Proeja-FIC/Pronatec.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalhar com a Modalidade da Educação de Jovens e Adultos é, em essência, oferecer oportunidades de escolarização aos jovens, adultos e idosos, que carregam em suas histórias de vida, marcas das dificuldades e impossibilidades da escolarização. Isso por si só é um grande desafio, quanto mais diversificar as formas de atendimentos nessa modalidade. É por entender que existem avanços na Proposta Político Pedagógica de EJA da Secretaria Municipal de Goiânia, como por exemplo, assumir o Sujeito Adolescente, como público-alvo,



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

que os desafios de oferecer formação continuada aos profissionais desta Rede se agigantam.

Faz-se necessário que aprendamos com Freire (2009), no que se refere à constatação da condição de permanente inacabamento, em especial quando se busca oferecer educação de qualidade. Sem tal constatação, não há necessidade de mudança.

Educadores, Redes de Educação, Formadores de professores, não podem, nem devem, pensar que encontraram a “fórmula mágica” de ensinar, sob o risco de fazê-lo de forma pouco significativa aos seus educandos, formando sujeitos pouco comprometidos com as mudanças sociais tão urgentes.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra. 39ª ed. 2009.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Político Pedagógica de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA)**. Goiânia, 2013.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. **Política de Formação Continuada dos Profissionais da Educação da Rede Municipal de Educação de Goiânia**. Goiânia, 2010.

TEIXIDÓ I PLANAS, Martí. Planificación de la educación. **Organización y Gestión**